

Quarta-Feira, 23 de Outubro de 2024

Contas do TCE de Mato Grosso são aprovadas pela Assembleia Legislativa

EXERCÍCIO 2023

Danilo Figueiredo

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso aprovou as contas do Tribunal de Contas do Estado durante a segunda sessão ordinária da casa de leis, realizada na tarde desta quarta-feira, referente ao exercício do ano de 2023. O placar foi de 22 votos favoráveis pela aprovação da matéria e apenas 1 contrário, e teve parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento Orçamentária da Assembleia Legislativa

Antes da votação, o presidente do parlamento estadual, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), abriu espaço para os deputados fazerem uso da fala sobre a matéria apresentada.

O deputado Júlio Campos (União Brasil), que já foi conselheiro do tribunal de contas pelo período de 6 anos (2002 a 2008), exaltou a importância do TCE para o Estado de Mato Grosso, manifestou voto favorável pela aprovação das contas e pediu que os demais deputados o acompanhasse.

O deputado Sebastião Rezende (União Brasil) falou em seguida, elogiou a atuação de Júlio Campos enquanto conselheiro do tribunal e a condução do TCE sob a gestão do conselheiro José Carlos Novelli no ano de 2023, e teve a sua fala apoiada e reforçada pelo deputado Carlos Avallone (PSDB), que deu parecer recomendando aprovação das contas do tribunal através da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento Orçamentária da casa de leis estadual.

O deputado Diego Guimarães (Republicanos) que destacou a superioridade do duodécimo do TCE em relação à Assembleia Legislativa e se posicionou mais uma vez contrário a solicitação financeira do tribunal para construção da futura Cidade de Contas, elogiou a importância do órgão sobre a fiscalização e aplicação dos recursos públicos feito pelos municípios e o governo do Estado. Diego finalizou sua fala dizendo que iria acompanhar o voto do deputado Carlos Avallone.

O deputado Valdir Barranco usou a sua fala para elogiar a atuação de Júlio Campos enquanto conselheiro do TCE e, principalmente, do conselheiro José Carlos Novelli, quando foi presidente da corte durante 2023. Barranco foi prefeito do município de Nova Bandeirantes entre 2004 a 2008 e destacou a boa relação que sempre teve com o tribunal, principalmente com o conselheiro Novelli.

Após a fala dos parlamentares, o presidente Eduardo Botelho colocou a matéria em votação, sendo aprovada por 22 deputados, recebendo apenas um voto contrário à aprovação das contas do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, referente ao exercício de 2023.